

RESUMO - DIAMANTINA - TEMA LIVRE

O IMPERADOR NO SERTÃO: CARLOS MAGNO DO IMPÉRIO MEDIEVAL AO SERTÃO NORDESTINO

Caroline Vitória Cunha (carolvitoria166@gmail.com)

Este trabalho tem como objetivo investigar a recepção da figura de Carlos Magno no sertão nordestino brasileiro, especialmente através da literatura de cordel, comparando-a à representação original presente na literatura medieval europeia. Carlos Magno é retratado na literatura medieval, em especial na obra "Canção de Rolando" como um imperador cristão, modelo de rei e guerreiro ideal. No entanto, na literatura popular brasileira, sua imagem sofre adaptações que dialogam com o imaginário sertanejo, incorporando valores locais como a bravura, a religiosidade popular e a justiça pessoal. O trabalho parte da hipótese de que a circulação e apropriação dessas narrativas medievais revelam um processo de ressignificação cultural importante, no qual elementos europeus são reinterpretados para atender às necessidades simbólicas do contexto nordestino. A pesquisa ainda se encontra em fase inicial. Pretende-se, ao longo do desenvolvimento, realizar a análise de fontes primárias, como folhetos de cordel que abordam a figura de Carlos Magno, e também de fontes medievais, como as principais canções de gesta que compõem o ciclo carolíngio. A metodologia consistirá na comparação entre essas fontes,

buscando identificar aproximações, divergências e adaptações na construção da imagem de Carlos Magno. Espera-se, a partir da análise dos dados coletados, compreender de que maneira a literatura de cordel assimilou e transformou a figura do imperador medieval para adequá-la à realidade social, cultural e simbólica do sertão brasileiro. Assim, a pesquisa pretende contribuir para a reflexão sobre processos de circulação de imaginários históricos e suas ressignificações em novos contextos. Ao final da pesquisa, espera-se demonstrar que a figura de Carlos Magno, no cordel, revela não apenas a persistência de temas medievais, mas também a vitalidade da cultura popular brasileira em reinventá-los.

Palavras-chave: literatura; medieval; carlos magno; cordel.